

20 de outubro de 1554. Nasceu o Poeta Húngaro Bálint Balassi

Bálint Balassi, Barão de Kékkő e Gyarmat – em húngaro: Báró gyarmati és kékkői Balassi Bálint. (Zvolen, 20 de outubro de 1554 – Esztergom, 30 de maio de 1594) foi um poeta lírico do Renascimento húngaro, que escreveu principalmente em húngaro, mas também em outros 8 idiomas: latim, italiano, alemão, polaco, turco, eslovaco, croata e romeno. É o fundador da moderna poesia lírica e da poesia erótica da Hungria.

Balassi nasceu em Zólyom, na Hungria Real (atual Zvolen, na Eslováquia) e foi educado pelo bispo luterano Péter Bornemisza e por sua mãe, a [superdotada](#) protestante, Anna Sulyok

A sua primeira obra foi a tradução de *Würtzgertlein fur die krancken Seelen ...*, de Michael Bock (publicada em Cracóvia), para consolar seu pai durante o exílio polaco condenado por ofensas políticas (1570-1572). Na reabilitação de seu pai, Bálint acompanhou-o à Corte e também, em 26 de setembro de 1572, esteve presente na [dieta](#) da coroação de Rodolfo II em Pressburg (atual Bratislava), capital da Hungria Real. Depois juntou-se ao exército e lutou contra os otomanos, como um oficial, na fortaleza de Eger, no nordeste da Hungria. Ali ele se apaixonou por Anna Losonczi, a filha de um capitão de Timișoara, e em seus versos, fica claro que seu amor não foi correspondido.

Em 1574 Balassi foi enviado ao acampamento de Gáspár Bekes para ajudá-lo na luta contra Estêvão Báthory, mas suas

tropas foram atacadas e se dispersaram pelo caminho. Ele próprio foi ferido e feito prisioneiro. Seu cativoiro não muito rigoroso durou dois anos, durante o qual ele acompanhou Báthory, até este ser coroado Rei da Polónia. Retornou à Hungria logo após a morte de seu pai, János Balassi.

Em 1584 Balassi casou-se com sua prima, Krisztina Dobó, filha do valente comandante, István Dobó de Eger. Este casamento tornou-se a causa de muitas de suas desgraças subsequentes. Os parentes gananciosos de sua esposa quase o arruinaram com processos legais, e quando em 1586 ele se tornou católico para escapar de perseguições, caluniaram-no dizendo que ele e seu filho tinham abraçado o islamismo. A separação de sua esposa e problemas legais foram seguidos por alguns anos de incertezas, mas em 1589 Balassi foi convidado para ir à Polónia para servir na guerra iminente contra o Império Otomano. Isto não ocorreu e depois de um período no Colégio dos Jesuítas de Braunsberg, Balassi, um pouco decepcionado, voltou para a Hungria em 1591. Na Grande Guerra ele se juntou ao Exército e morreu no cerco a Esztergom no mesmo ano como consequência de uma grave ferida nas pernas causada por uma bala de canhão. Balassi está sepultado em Hybe. atualmente na Eslováquia.

Os poemas de Balassi dividem-se em quatro tipos: hinos, canções patrióticas e marciais, poemas de amor originais e adaptações do latim e do alemão. São na maioria originais, extremamente objetivos e tão excelentes do ponto de estilo. Os seus poemas eróticos são das suas melhores produções. Eles circularam em manuscritos por gerações e nunca foram impressos até 1874, quando Farkas Deák descobriu uma cópia perfeita deles na biblioteca Radványi.

Fonte: wikipédia

Prémio Literário Bálint Balassi

A Espada Comemorativa “Bálint Balassi” é um Prémio literário

fundado em 1997 por Pal Molnar, em Budapeste, Hungria, em reconhecimento às figuras eminentes da poesia húngara que enobrecem a literatura húngara, assim como os poetas que se dedicam à tradução da lírica de Bálint Balassi. Ernesto Rodrigues (Portugal) em 2002 e Nelson Ascher (Brasil) em 2017, foram distinguidos com a “Espada Comemorativa Bálint Balassi”